SAÚDE SAZONAL

PLANO REGIONAL – AVALIAÇÃO VERÃO 2020

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E PLANEAMENTO
MAIO
2021

Coordenação:

Conselho Diretivo da ARS Alentejo

Elaboração:

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística

Contacto: **saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt**

ARS Alentejo, I.P.

Maio de 2021

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS I

AGRADECIMENTOS 1

RESUMO 2

1 MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO REGIONAL ..... ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.

2 ANEXOS 5

2.1 ATIVIDADES 5

2.1.1 INTERVENÇÃO REGIONAL 5

2.1.2 INTERVENÇÃO LOCAL 6

2.2 COMUNICAÇÃO 7

2.2.1 INSTITUIÇÕES/UNIDADES DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS 7

2.2.2 POPULAÇÃO 10

2.3 FATORES AMBIENTAIS 11

2.3.1 TEMPERATURAS MÁXIMAS E TEMPERATURAS MÍNIMAS OBSERVADAS 11

2.3.2 ÍNDICE ULTRAVIOLETA 12

2.3.3 NÍVEIS DE OZONO 13

2.3.4 INCÊNDIOS E OUTROS 13

2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS 15

2.4.1 CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS (CSP) 15

2.4.2 CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES (CSH) 19

3 IMPACTO NA MORTALIDADE 21

3.1 ÍNDICE-ÍCARO 21

3.2 MORTALIDADE 23

4 CONCLUSÃO 28

ANEXO I – INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 30

ANEXO II – INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS 32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC	Atendimento Complementar
ACeS	Agrupamento de Centros de Saúde
ARSA	Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.
APA/ARH Alentejo	Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo
CH	Centro Hospitalar
CCDRA	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro (Proteção Civil)
CDSS	Centro Distrital de Segurança Social
CNP	Consultas não Programadas
CR	Consulta de Recurso
CSP	Cuidados de Saúde Primários
DGS	Direção-Geral da Saúde
DGEstE/DSRA	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços Região Alentejo
DS	Delegado de Saúde
DSC	Delegado de Saúde Coordenador
DSPP	Departamento de Saúde Pública e Planeamento
DSR	Delegada de Saúde Regional
ECOS	Em Casa Observamos Saúde
ECRCCI	Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados
eVM	Vigilância de Mortalidade (*E-Mortality Surveillance*)
GOR	Grupo Operativo Regional
HESE	Hospital do Espírito Santo de Évora
ICNF	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
Índice-ícaro	Índice de Efeito do Calor na Mortalidade
INSA	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IPJ	Instituto Português da Juventude
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
SAP	Serviço de Atendimento Permanente
NATAPIE	Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística
SIARS	Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SUB	Serviço de Urgência Básica
UCI	Unidade de Cuidados Intensivos
ULS	Unidade Local de Saúde
ULSBA	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
ULSNA	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano
ULSLA	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
USP	Unidade de Saúde Pública
VDM	Vigilância Diária da Mortalidade

AGRADECIMENTOS

Agradece-se aos Serviços e Entidades que colaboraram para a preparação e implementação do Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde 2020 da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P, nomeadamente:

- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACeS AC),
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA),
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA),
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA),
- Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE),
- Rede de Cuidados Continuados Integrados (Equipa Coordenadora Regional - ECRCCI).

Agradece-se também às Entidades parceiras deste plano, pelo seu empenho na divulgação de informação nas suas instituições e contactos de articulação que contribuíram para a operacionalização, nomeadamente:

- Comandos Distritais de Operações de Socorro (CDOS),
- Centros Distritais dos Serviços da Segurança Social (CDSS),
- Direção Regional do Alentejo do Instituto Português da Juventude (IPJ),
- Direção dos Serviços Regionais do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF),
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços da Região Alentejo (DGESTE),
- Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (APA/ARH Alentejo),
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA).

RESUMO

O ano de 2020, para além do impacto das temperaturas extremas surgiram desafios adicionais relacionados com a pandemia Covid-19. O plano saúde sazonal para o verão 2020 da Administração Regional de Saúde do Alentejo I.P. (ARSA) apenas considera as temperaturas extremas (máximas e mínimas), sendo que toda a informação relacionada com o contexto pandémico, naturalmente pela sua evolução e magnitude, encontra-se monitorizada e acompanhada noutra avaliação.

O Plano Saúde Sazonal para o Verão de 2020 não sofreu alterações desde a sua actualização em abril de 2019. O Plano está enquadrado por normativo legal[1], e reforça a necessidade de todos os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) implementarem os seus Planos de Contingência Específicos. O objetivo é de minimizar os efeitos negativos dos períodos de calor intenso na saúde da população em geral e da população dos grupos de risco da Região Alentejo.

O Plano Regional está alinhado com o Plano Nacional de 2019 e apresenta as orientações estratégicas que permitem comunicar o risco e a gestão desse risco à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitar os cidadãos para a sua proteção individual (literacia) e a prontidão dos serviços de saúde para a resposta ao aumento da procura ou a uma procura diferente da esperada.

As ULS, o ACeS, o HESE e a ECRCCI da Região Alentejo, mantiveram os seus planos específicos de acordo com o Plano Nacional e Regional, onde definiram os objetivos, metodologias, medidas e atividades mais específicas, bem como os circuitos de informação/comunicação, que consideram mais adequadas ao nível local. Adaptaram e reforçaram, de acordo com os meios e recursos disponíveis, a resposta dos serviços aos novos desafios da pandemia.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), foi emitida informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Semanalmente (de acordo com os dados disponíveis) foi enviada para as instituições de saúde um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise.

A comunicação incluiu o envio de informação ao GOR, aos Dirigentes dos Serviços de Saúde e USP, às entidades parceiras, recomendações à população pela Delegada de Saúde Regional (DSR) nos meios de comunicação social regionais e página da *internet* da ARSA.

De acordo com informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA-Boletim Climatológico 2020), ocorreram **6 ondas de calor**:

- **MAIO:** de 13 a 31 em todo o território continental, exceto litoral ocidental e partes do Algarve;
- **JULHO:** 3 períodos com onda de calor, de 4 a 13 que abrangeu as regiões do interior Norte e Centro; 9 a 18 nas regiões do interior Norte, Centro e Sul; de 25 a 31 no interior Norte;
- **AGOSTO:** de 4 a 10 em alguns locais do interior Norte e Centro;
- **SETEMBRO:** de 2 a 13 nas regiões Centro e Alvalade.

[1] Despacho nº 2483/2017, de 23 de Março.

O IPMA emitiu, para a área de intervenção da ARSA, 44 avisos Amarelo e 4 avisos Laranja por tempo quente.

O VDM (INSA) informou que o número de óbitos por todas as causas registados na Região Alentejo, apresentou um excesso nos dias 24 e 25 de Junho, 5, 8, 14, 16, 17, 19, 22 e 29 de Julho e 5 e 13 de Agosto, num total de 12 dias durante a época.

1 MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO REGIONAL

Esta avaliação é referente à monitorização de 1 de maio a 30 de setembro de 2020.

A área de abrangência da ARS Alentejo inclui:

- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central – ACeS AC,
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano – ULSNA,
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo – ULSBA,
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano – ULSLA,
- Hospital do Espírito Santo de Évora – HESE.

A nível regional a monitorização e avaliação do risco feita pela ARS Alentejo considerou:

- os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I);
- a emissão de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras, sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), num total de 41;
- o envio de um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise, apenas para o GOR e dirigentes das instituições de saúde, semanalmente de acordo com os dados disponíveis;
- o reencaminhamento das informações recebidas da DGS, da Diretora-Geral da Saúde e das instituições parceiras;
- durante o período de activação do plano não houve necessidade de realizar reuniões com os Conselhos de Administração das ULS e HESE e Direção Executiva do ACeS AC, na medida em que a articulação regional estava alinhada quer a nível interno com os serviços de saúde quer com as instituições parceiras deste plano. A comunicação foi permanente via mail e nas páginas institucionais;
- divulgação na Página da *internet* da ARS Alentejo de recomendações para a população e grupos de risco com cuidados a ter com o calor.

A informação, em tempo útil, sobre as previsões meteorológicas e a procura dos serviços de saúde nos cuidados de saúde primários e nos hospitalares, permitiu à ARS e a cada unidade de saúde uma adaptação à resposta, de acordo com os recursos e meios disponíveis.

A nível local as ULS, ACeS AC e HESE monitorizaram semanalmente, de acordo com os recursos disponíveis, os indicadores do Plano Regional (Anexo I) e adequaram os serviços de acordo com a procura.

O IPMA emitiu avisos meteorológicos por tempo quente para as seguintes datas:

Amarelo:

- Mês de maio: dias 26, 27, 28, 29;
- Mês de junho: dia 22, 23;
- Mês de julho: dias 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31;
- Mês de agosto: dias 4,5,6,7,8,9,24,25,26;
- Mês de setembro: dias 3, 4, 5, 6, 7, 12, 13;

Laranja:

- Mês de julho: dias 5, 6, 16, 17;

A correspondência destes avisos nas ULS/ ACeS AC foi a seguinte;

- ULSNA:
  - Junho: dias 22 e 23 – Aviso Amarelo;
  - Julho: dias 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30–Aviso Amarelo;
  - Julho: dias 5 e 6 – Aviso Laranja;
  - Agosto: dias 5, 6, 7, 8, 9, 24, 25, 26 – Aviso Amarelo;
  - Setembro: 0
- ACeS AC:
  - Junho: dias 22 e 23 – Aviso Amarelo;
  - Julho: dias 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31 – Aviso Amarelo;
  - Julho: dias 5, 6, 16, 17 – Aviso Laranja;
  - Agosto: dias 5, 6, 7, 8, 9, 24, 25, 26 – Aviso Amarelo;
  - Setembro: dias 3, 4, 5, 6, 7 - Aviso Amarelo;
- ULSBA:
  - Junho: dias 22 e 23 – Aviso Amarelo;
  - Julho: dias 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31 – Aviso Amarelo;
  - Julho: dias 5, 6, 16, 17 – Aviso Laranja;
  - Agosto: dias 4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 25, 26 – Aviso Amarelo;
  - Setembro: dias 3, 4, 5, 6, 7 - Aviso Amarelo;
- ULSLA (Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines):
  - Maio: dias 26, 27, 28, 29 – Aviso Amarelo;
  - Junho: dias 22 e 23 – Aviso Amarelo;
  - Julho: dias 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 20, 21, 22, 23 – Aviso Amarelo
  - Agosto: dias 25 e 26 - Aviso Amarelo;
  - Setembro: dias 12 e 13 – Aviso Amarelo;
- ULSLA (Odemira):
  - Junho: dias 22 e 23 – Aviso Amarelo;
  - Julho: dias 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31 – Aviso Amarelo;
  - Julho: dias 5, 6, 16, 17 – Aviso Laranja;
  - Agosto: dias 4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 25, 26 – Aviso Amarelo;
  - Setembro: dias 3, 4, 5, 6, 7 - Aviso Amarelo;

2 ANEXOS

2.1 ACTIVIDADES

2.1.1 INTERVENÇÃO REGIONAL

- Coordenação do Plano de Contingência Regional (sem a resposta Covid-19);
- Acompanhamento da implementação dos Planos Específicos do ACeS AC, ULSNA, ULSBA, ULSLA e HESE;
- Informação:
  - Receção das temperaturas máximas e mínimas observadas, avisos e previsões meteorológicas por tempo quente (IPMA);
  - Receção diária de informação dos CDOS sobre incêndios e outras informações;
  - Receção e análise diária do Boletim VDM (INSA);
  - Receção diária das previsões do Índice-Ícaro (INSA);
  - Avaliação diária do risco, pelo GOR-restrito, e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras apenas quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
- Comunicação:
  - Informação da DSR à população, aos serviços de saúde e entidades parceiras, com recomendações de prevenção, nos períodos com previsão de subida da temperatura máxima e mínima;
  - Divulgada informação permanente na página da *internet* da ARSA para os cidadãos e serviços de saúde e nas Newsletters semanais da ARSA;
  - Reencaminhamento dos *e-mails* da Diretora-Geral da Saúde e das informações da APA, via DGS, aos DS, Presidentes dos Conselhos de Administração (CA) das ULS e HESE, Diretora Executiva (DE) do ACeS AC e ECRCCI;
  - Envio semanal (de acordo com os dados disponíveis) ao GOR, Presidentes dos CA das ULS e HESE, DE do ACeS AC e ECRCCI, da informação com a monitorização dos indicadores regionais (temperaturas máxima e mínima observadas, avisos e previsões meteorológicas, VDM, índice-Ícaro, consultas por ACeS e ULS, episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar);

2.1.2 INTERVENÇÃO LOCAL

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI mantiveram os seus planos específicos e adequaram as orientações estratégias, medidas e atividades de forma a operacionalizarem ações nas suas áreas geográficas de intervenção.

Os planos específicos consideraram:

- medidas de saúde pública para a população em geral e para os grupos da população mais vulnerável;
- instituições prioritárias que abrangem grupos da população mais vulneráveis (idosos e crianças) para a divulgação de informação e das recomendações sobre os cuidados a ter com o calor;
- articulação com as entidades da Proteção Civil, Segurança, Social e organizações locais;
- preparação e adequação dos serviços de saúde/ adequação da oferta de serviços de à procura;
- identificação de eventos de massas com potencial risco (sem eventos desta natureza devido às restrições sobre a pandemia);

Atendendo à situação pandémica que se viveu desde março de 2020 e nos meses de verão, durante o período em que este plano foi monitorizado, no sentido de não subcarregar mais as instituições/unidades de saúde, não foi solicitada a avaliação dos indicadores considerados neste plano. Foi mantida a articulação regional entre a ARS Alentejo e as instituições de saúde sempre que necessário.

2.2 COMUNICAÇÃO

2.2.1 Instituições/ Unidades de Saúde

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios de avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Foram enviadas 41 informações por ULS/ ACeS, sendo 37 por aviso meteorológico (IPMA) por tempo quente (em que algumas incluíram temperatura mínima> 24ºC na ULSNA e VDM> na região Alentejo) e 4 por excesso de mortalidade, de acordo com a informação recebida no boletim VDM emitido pelo INSA. As 41 informações enviadas corresponderam a 51 dias (33%) dos 153 dias do período do plano. Nos quadros seguintes indicam-se os dias por ULS/ ACeS com envio da folha de informação.

A monitorização do módulo verão teve início a 1 de maio (semana 18/2020) e terminou a 30 de setembro (semana 40/2020).

Quadro nº1 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Maio

Maio					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		-	-	*26, 27, 28, 29 Total: **4 dias** Avisos: AMARELO	-
Índice-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	Toda Pop	0 dias			
	+ 75 anos	0 dias			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Sem excesso de mortalidade.			
Outras Informações		Emissão de Comunicado do IPMA sobre Previsão de onda de calor: dia 22 e 27 de maio; Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 4, 8, 22, 23, 27, 28, 30, 31 - **8 dias**			

*Concelhos: Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines.

Quadro nº2 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Junho

Junho					
Avaliação de Risco/ Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		22, 23	22, 23	*22, 23	22, 23
		Total: **2 dias** Aviso: AMARELO			
Índice-Ícaro	Toda Pop	0 dias			
	+ 75 anos	0 dias			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Excesso dia 24 e 25. Semana 26 (22 a 28 junho).			
Outras Informações		Temperatura Mínima > 24ºC: ULSNA dia 23 de junho (25ºC). Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 2, 3, 24, - **3 dias**			

*Concelho: Odemira.

Quadro nº3 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Julho

Julho					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30 Total: **22 dias**	4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31 Total: **21 dias**	* 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 20, 21, 22, 23 ** 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31 Total: **23 dias**	4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31 Total: **21 dias**
		Avisos: AMARELO			
		5, 6 Total: **2 dias**	5,6,16,17 Total: **4 dias**	5*,6*,16*,17* Total: **4 dias**	5,6,16,17 Total: **4 dias**
		Avisos: LARANJA			
Índice-Ícaro	Toda Pop	8 dias (dias 15, 16, 17, 18, 24, 25, 26, 29)			
	+ 75 anos	7 dias (15, 16, 17, 18, 25, 26, 27)			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Excesso **dia 5**/Semana 27 (29 junho a 5 julho); Excesso **dia 8**/Semana 28 (6 a 12 julho); Excesso **dia 14**/Semana 29 (13 a 19 julho); Excesso dia **16 e 17**/Semana 29 (13 a 19 julho); Excesso **dia 19**/Semana 29 (13 a 19 julho); Excesso **dia 22**/Semana 30 (20 a 26 julho); Excesso **dia 29**/ Semana 31 (27 julho a 2 agosto)			
Outras Informações		Temperatura Mínima > 24ºC: ULSNA - dia 5 (26ºC); dia 6 (26ºC);dia 11 (26ºC);dia 13 (25ºC);dia 16 (27ºC); dia 18 (26ºC); Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 29, 30 - **14 dias**			

*Concelhos: Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines; **Concelho: Odemira.

Quadro nº4 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Agosto

Agosto					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		5, 6, 7, 8, 9, 24, 25, 26, Total: **8 dias**	4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 25, 26, Total: **9 dias**	*25, 26, **4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 25, 26, Total: **9 dias**	4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 25, 26, Total: **9 dias**
		Avisos: **AMARELO**			
Índice-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	Toda Pop	4 dias (4, 5, 6, 7)			
	+ 75 anos	4 dias (4, 5, 6, 7)			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Excesso dia 5/Semana 32 (3 a 9 agosto). Excesso dia 13/Semana 33 (10 a 16 agosto).			
Outras Informações		Temperatura Mínima> 24ºC: ULSNA dia 5 (26ºC); dia 6 (25ºC). Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 8 - **1 dia**			

*Concelhos: Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines.
**Concelho: Odemira.

Quadro nº5 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Setembro

Setembro					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		Total: **0 dias**	3, 4, 5, 6, 7 Total: **5 dias**	* 12, 13 **3, 4, 5, 6, 7 Total: **7 dias**	3, 4, 5, 6, 7 Total: **5 dias**
		Avisos: **AMARELO**			
Índice-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	Toda Pop	0 dias			
	+ 75 anos	0 dias			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Sem excesso de mortalidade.			
Outras Informações		Temperatura Mínima> 24ºC: ULSNA dia 3 (25ºC), dia 7 (24ºC);			

*Concelhos: Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines.
**Concelho: Odemira.

2.2.2 População

Elaboração e divulgação de comunicado com recomendações à população e grupos da população mais vulneráveis pela Delegada de Saúde Regional (DSR) para:

- os períodos com previsão de subida das temperaturas máximas ou mínimas e divulgado pelos meios de comunicação social regionais, pelos dirigentes dos serviços de saúde, pelas entidades parceiras e colocada informação na página da *internet* da ARSA, em: http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/novidades/Paginas/Previsão-de-temperaturas-elevadas-e-prevenção-de-riscos-para-a-saúde.aspx;
- os dias com *"previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas",* em: *http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/novidades/Paginas/AVISO.aspx* .

Na página da *internet* da ARSA em http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/Calor/Paginas/Calor.aspx, divulgada informação dirigida à população, documentação de apoio para profissionais e instituições, recomendações emitidas pela Delegada de Saúde Regional e disponibilização do correio eletrónico: **saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt** para qualquer informação relacionada com a Saúde Sazonal.

Newsletter da ARSA:

- recomendações para a população e grupos de risco sobre os cuidados a ter com o calor, sempre que se justificou;
- Colocação na newsletter de informação sobre a Campanha contra Fogos Florestais: Portugal Chama.

2.3 FATORES AMBIENTAIS

2.3.1 Temperaturas Máximas e Temperaturas Mínimas Observadas

As estações meteorológicas (IPMA) da área de abrangência da ARS Alentejo e correspondência com as instituições/ unidades de saúde são:

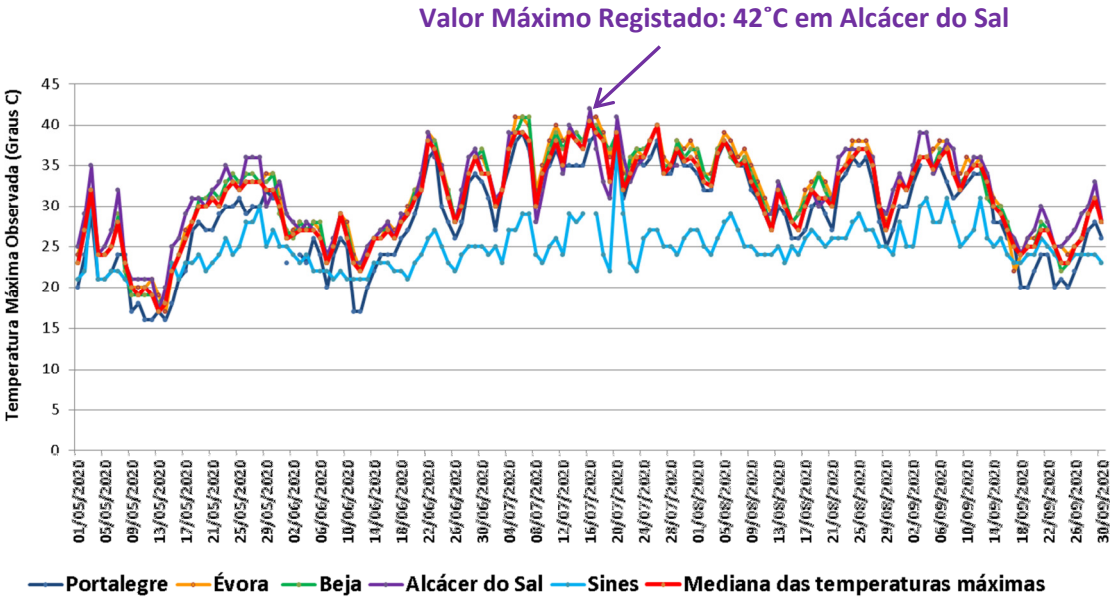
Quadro nº6 – Estações Meteorológicas por Instituição/ Unidade de Saúde.

Estação Meteorológica	Instituição/ Unidade de Saúde	**Avisos IPMA/ Estação de Referência**
Portalegre Avis (Benavila)	ULSNA	Portalegre
Évora	ACeS AC	Évora
Beja	ULSBA	Beja
Alcácer do Sal Sines (Monte Chãos)	ULSLA	Setúbal Concelho Odemira-Beja

Os gráficos 1 e 2 apresentam a informação diária com os valores de temperatura máxima e mínima observada de 1 de maio a 30 de setembro.

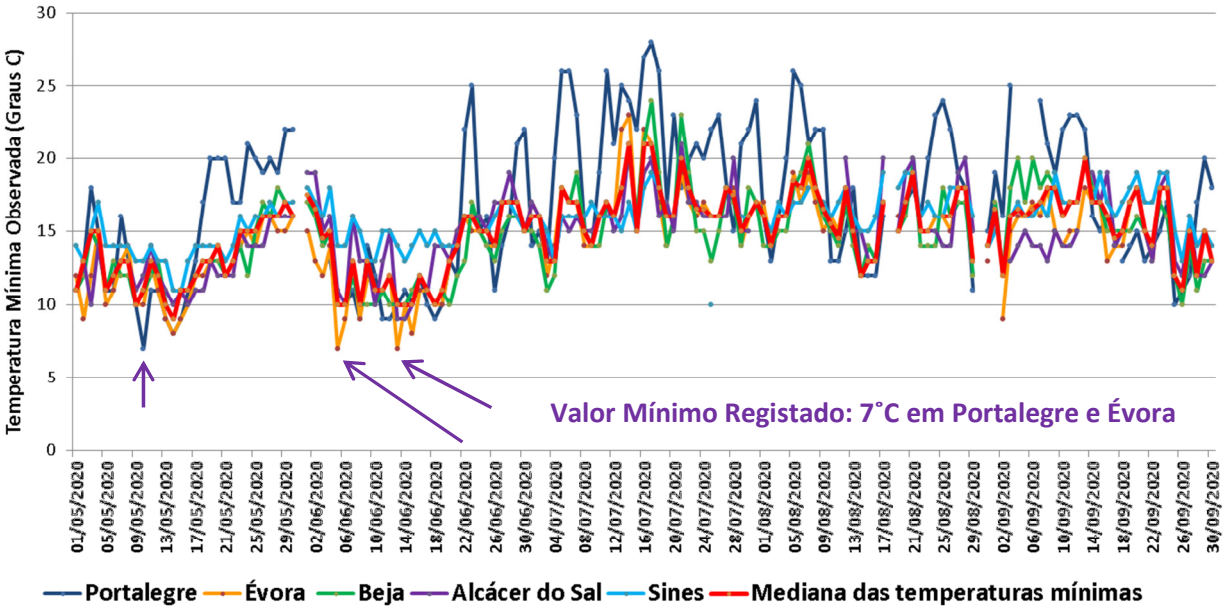
Do gráfico 1 observa-se que o concelho de Alcácer do Sal no período em análise registou a temperatura máxima mais alta 42ºC, no mês de julho de 2020. No gráfico nº2 a temperatura mínima mais baixa de 7ºC foi verificada no mês de junho, nos concelhos de Portalegre e Évora.

Gráfico nº1 – Temperaturas máximas diárias observadas entre 1 de maio a 30 de setembro de 2020



Fonte: IPMA/ DGS

Gráfico nº2 – Temperaturas mínimas diárias observadas entre 1 de maio a 30 de setembro de 2020



Fonte: IPMA/ DGS

Quadro nº 7 - Estatísticas descritivas das temperaturas máximas e mínimas, por estação meteorológica na área de abrangência da ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro de 2020.

Estatísticas	Temperaturas Máximas					Temperaturas Mínimas				
	Portalegre	Évora	Beja	Alcácer do Sal	Sines	Portalegre	Évora	Beja	Alcácer do Sal	Sines
Mediana	30	32	32	31	25	16	15	15	15	16
Máximo	16	17	18	17	17	7	7	9	9	10
Mínimo	39	41	41	42	37	28	23	24	21	20

Fonte: IPMA

2.3.2 Índice Ultravioleta

Número de dias e o índice ultravioleta mais frequente (1 de maio a 30 de setembro – 153 dias/ 78% dos dias com índice muito elevado e índice extremo):

- "muito elevado" com 100 dias;
- "extremo" com 19 dias.

Quadro nº8 - Número de dias por nível do Índice Ultravioleta

Índice Ultravioleta	Maio*	Junho**	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Baixo (1, 2)	0	0	0	0	0	**0**
Moderado (3, 4, 5)	1	1	0	0	2	**4**
Elevado (6, 7)	9	3	0	1	17	**30**
Muito Elevado (8, 9, 10)	22	24	13	30	11	**100**
Extremo (11)	0	1	18	0	0	**19**

Fonte: IPMA.

2.3.3 Níveis de Ozono

Durante o período do verão não foi recebida da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A) informação sobre a ultrapassagem do limiar da concentração do nível de ozono (180mg/m^3) em toda a região.

2.3.4 Incêndios e Outros

Incêndios na área da ARS Alentejo:

Quadro nº9 – Incêndios comunicados por e-mail via Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) com duração superior a 2 horas, na área da ARS Alentejo.

Dia	CDOS	Tipo Incêndio	Local	Início/h	Fim/h	Duração/h
19.08	Évora	Mato	Gião/ Stª Vitória/ Estremoz	14:44	22:15	**7:71min**

Foram recebidas da DGS e divulgadas as 26 informações emitidas pela APA sobre *"previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas".*

O quadro seguinte apresenta os dias do mês e o número de dias por mês em que se receberam as informações.

Quadro nº10 - Previsão de Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas. Dias do mês e número de dias por mês.

Mês	Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas (dia do mês)																																Nº total dias
Mai	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		**8**
Jun	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			**3**
Jul	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		**14**
Ago	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		**1**
Set	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			**0**
Total dias																																	**26**

Fonte: APA

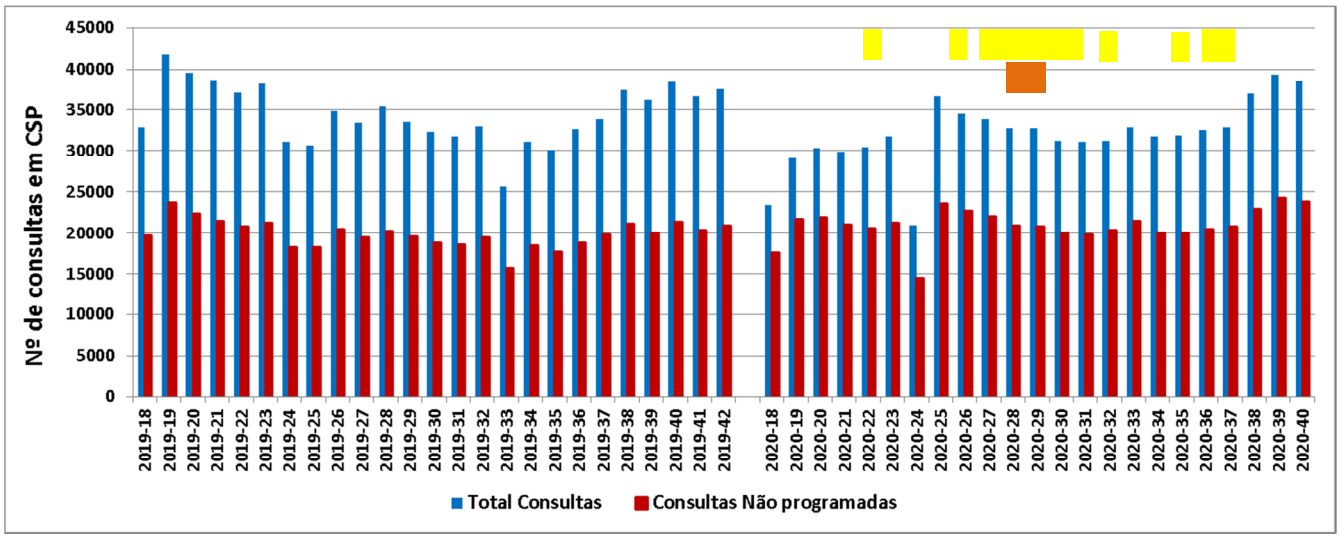
2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS
2.4.1 Cuidados de Saúde Primários

Os gráficos 9 a 14, apresentam a evolução do número de atendimentos, por semana, da semana 18 à 40 (1 de maio a 30 de setembro) do total das consultas e das consultas não programadas nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) na ARS Alentejo.

Nas semanas 18 a 24 de 2020 verifica-se uma baixa procura de serviços nos CSP devido à pandemia de COVID19. A partir da semana 25 os serviços retomaram a sua atividade devido à diminuição de casos de COVID19, tendo o número de consultas voltado a atingir os valores dos anos anteriores.

Nas consultas não programadas, em todo o período de verão de 2020 não se verificou uma diminuição da procura destas consultas devido à pandemia, sendo o número de consultas semanal a partir da semana 25 superior aos anos anteriores. Nos gráficos por ULS/ACES não se observa grande oscilação ao longo do período em análise.

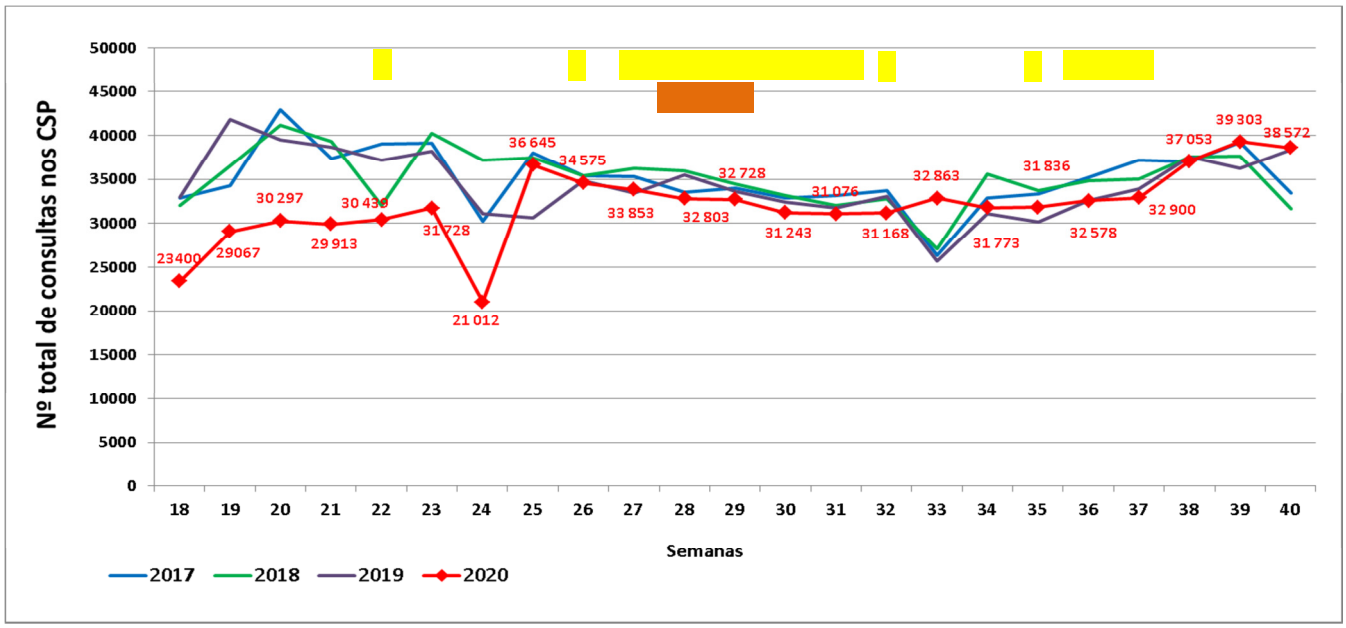
Gráfico nº3 – Total de consultas e consultas não programadas na ARS Alentejo de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2019 e 2020.



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

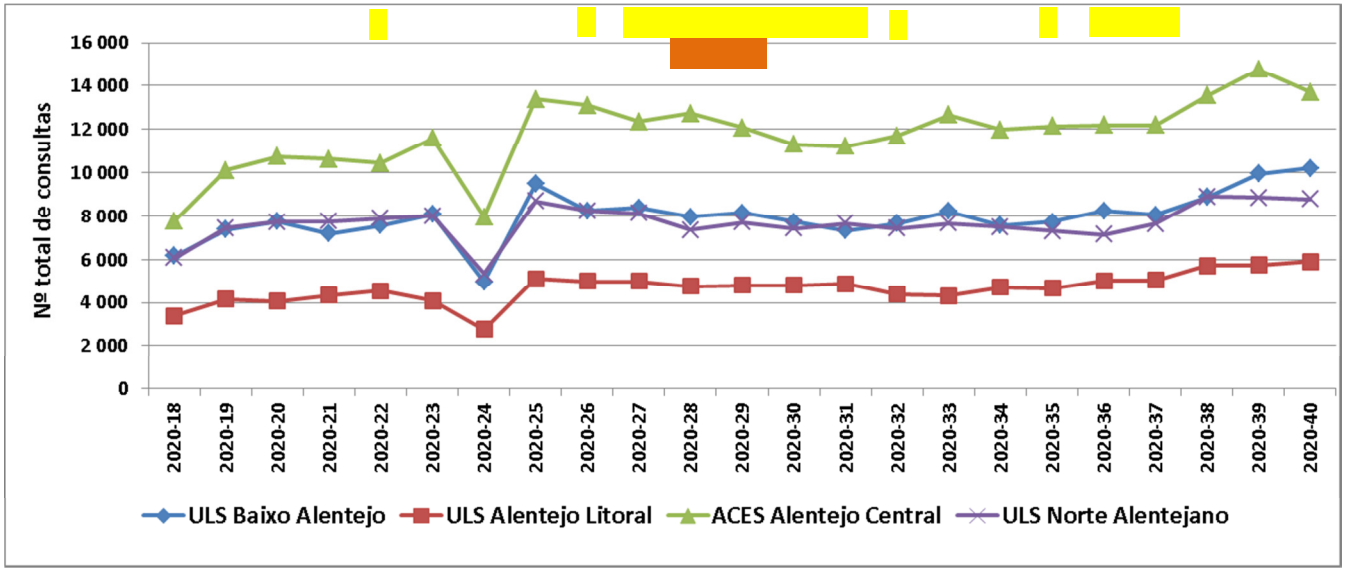
Gráfico nº4 – Total de consultas nos CSP na ARS Alentejo de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

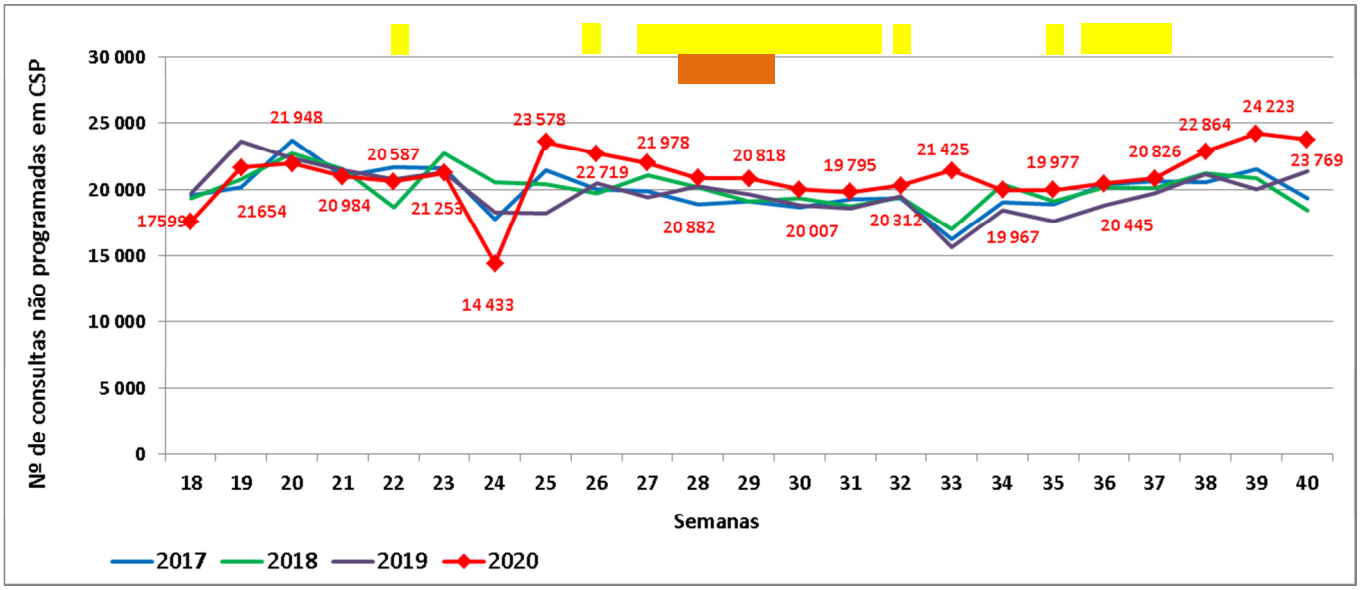
Gráfico nº5 – Total de consultas nos CSP por ULS/ ACeS da ARS Alentejo, por semana de 1 de maio a 30 de setembro de 2020.



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

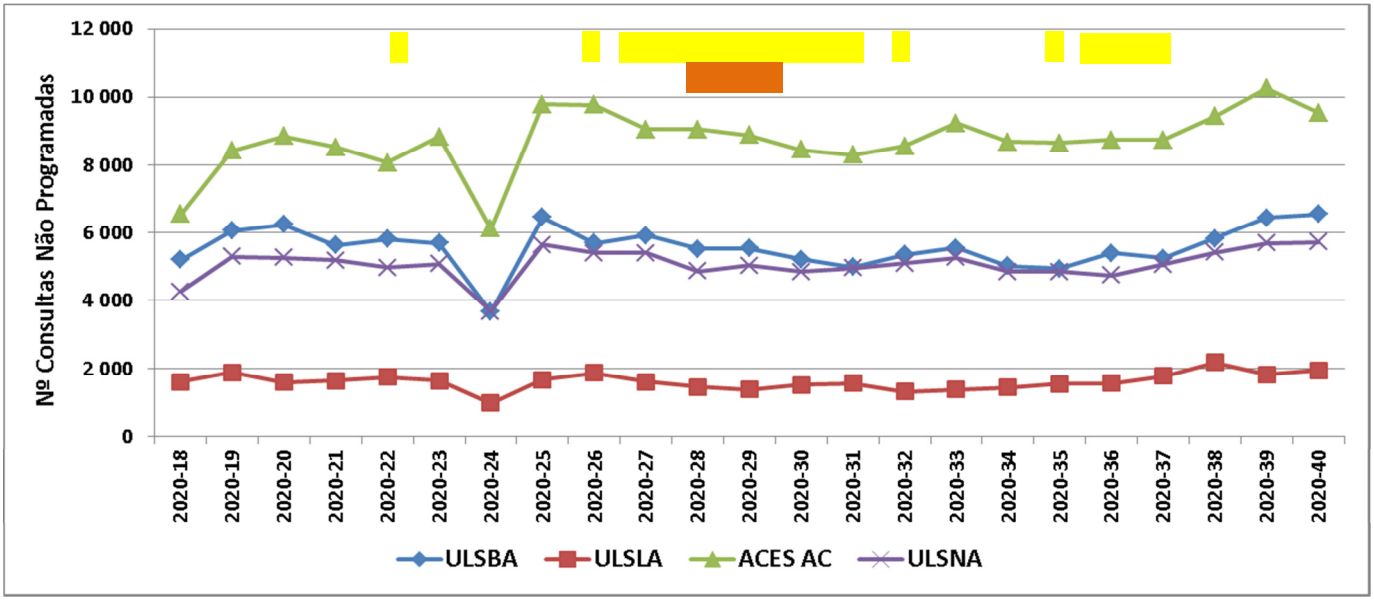
Gráfico nº6 – Consultas não programadas nos CSP na ARS Alentejo de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020



Fonte: ARSA

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

Gráfico nº7 –Consultas não programadas nos CSP por ULS/ ACeS na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana em 2020.

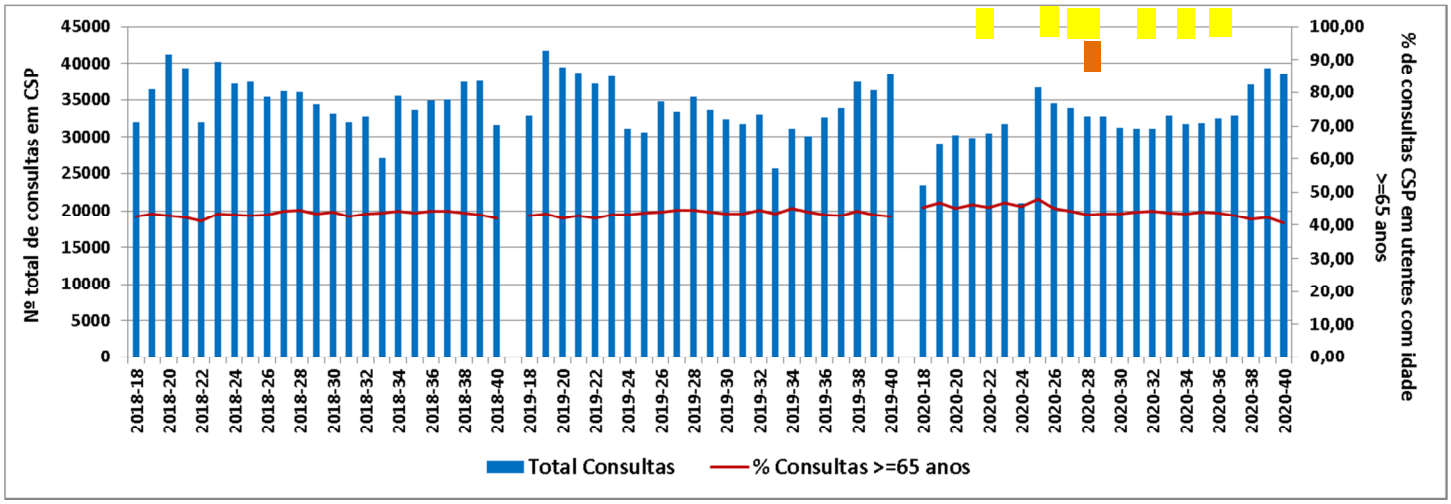


Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

No gráfico 8, observa-se que a percentagem de consultas nos cuidados de saúde de utentes com idade superior ou igual a 65 anos, no verão de 2019, ronda os 43,5%, sendo a percentagem mais elevada de procura de consultas por parte destes utentes de 45%.

Gráfico nº8 – Total de consultas nos CSP e percentagem de consultas de utentes com idade ≥65 anos, na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2018, 2019 e 2020.



Fonte: SIARS

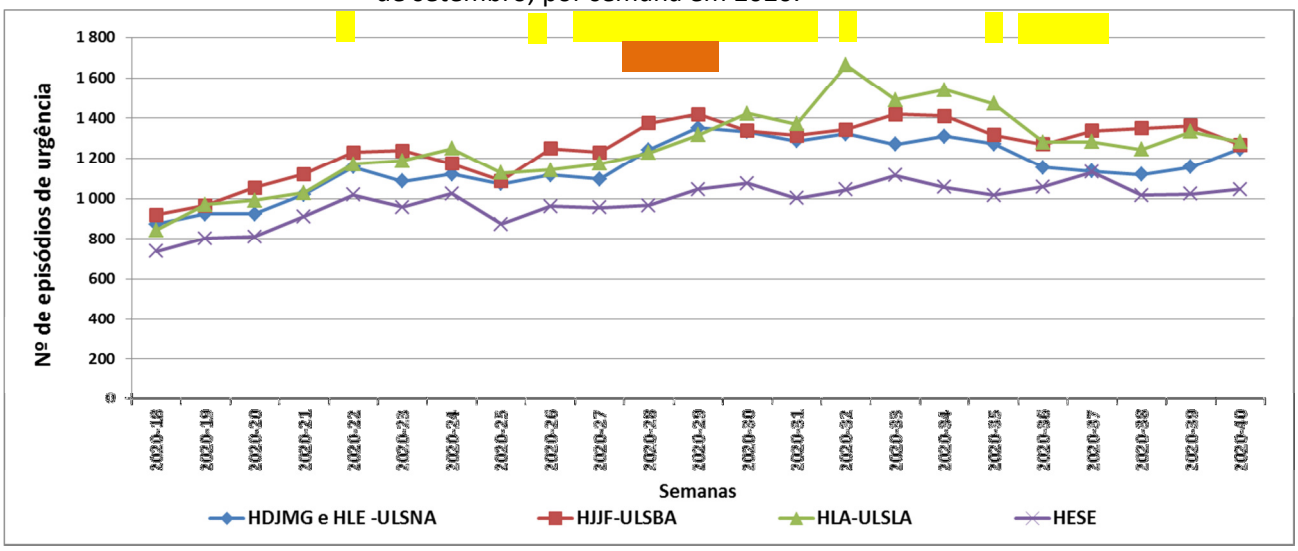
Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

2.4.2 Cuidados de Saúde Hospitalares

Os gráficos seguintes referem-se ao número de episódios de urgência e de internamentos diários em cada unidade hospitalar e na ARS Alentejo.

O número total de episódios de urgência no verão de 2020, regista sempre valores muito abaixo dos registados nos anos de 2017 a 2019, estando este facto relacionado com a diminuição da procura dos serviços de cuidados de saúde hospitalares devido à pandemia de COVID19 (gráfico 10).

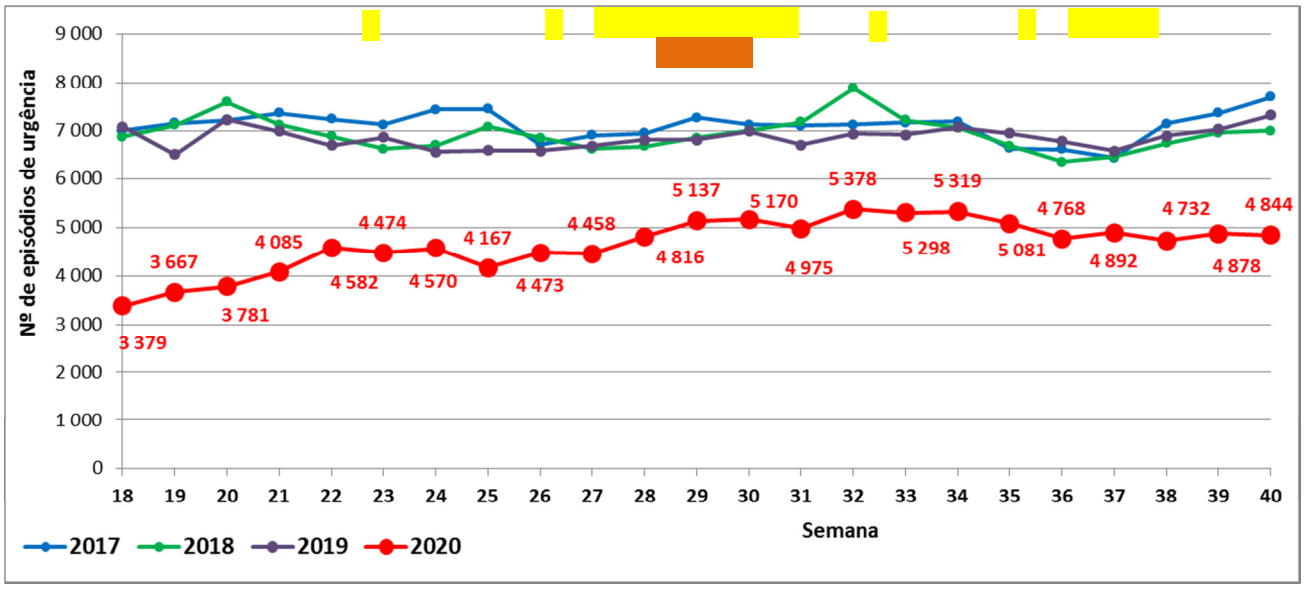
Gráfico nº9 – Episódios de urgência por unidade hospitalar na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana em 2020.



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

Gráfico nº10 – Episódios de urgência na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020

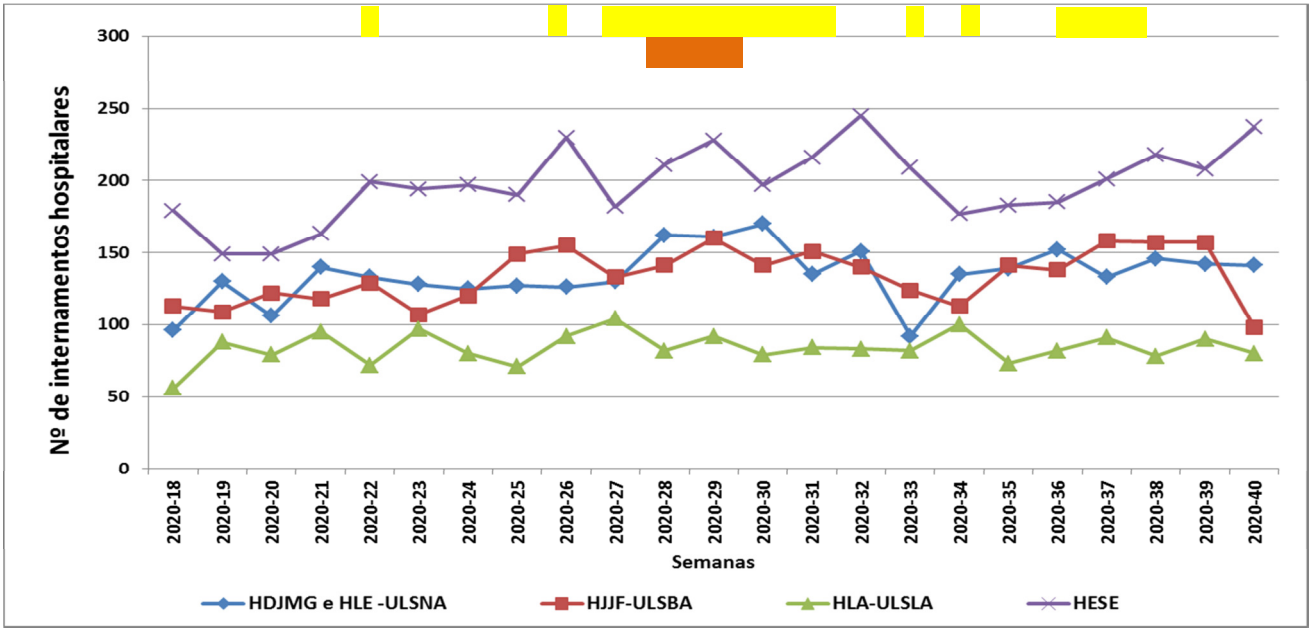


Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

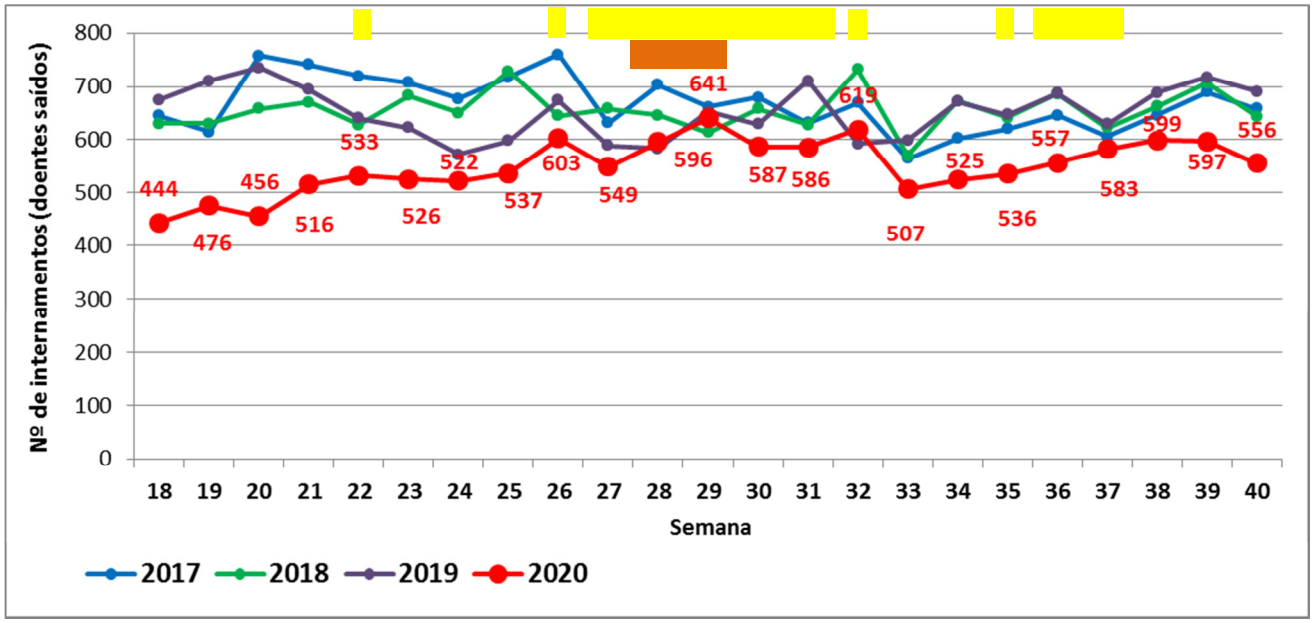
O número de internamentos hospitalares na região de saúde do Alentejo, no verão de 20120, é praticamente em todas as semanas inferiores aos valores registados nos anos de 2017 e 2018. Este facto tem a ver com a diminuição da procura dos serviços hospitalares devido à COVID19. Apenas nas semanas 29 e 32 se registou um número de internamentos hospitalares semelhante ao ano de 2019 (gráfico 12).

Gráfico nº11 – Nº de Internamentos por unidade hospitalar na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana em 2020.



Fonte: SIARS
Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

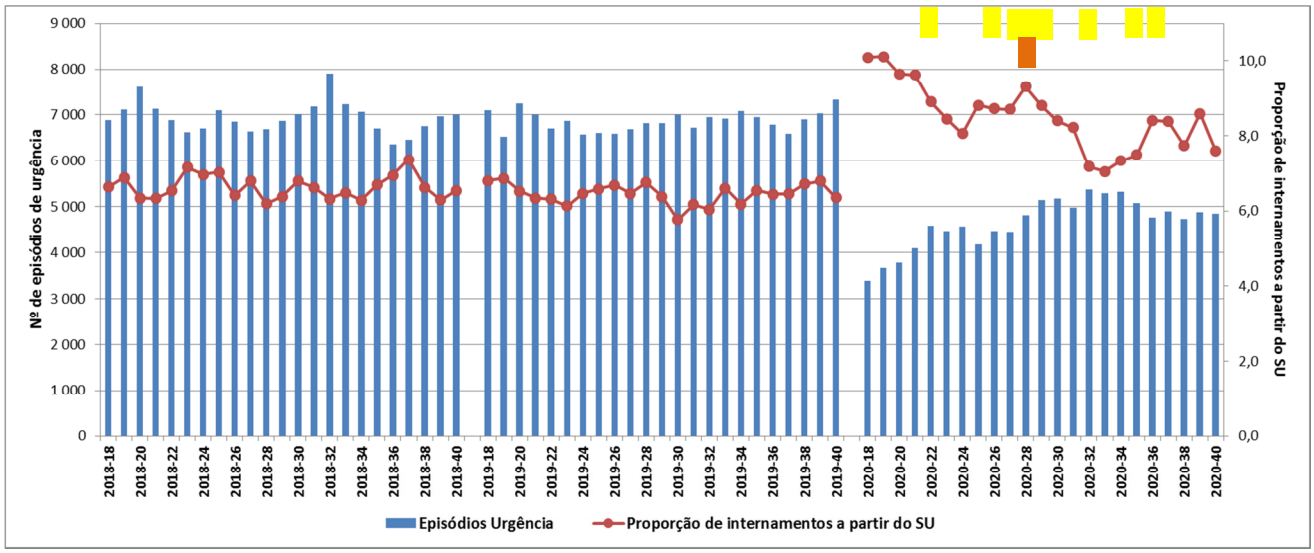
Gráfico nº12 – Nº de Internamentos na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020



Fonte: SIARS
Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

O número de internamentos hospitalares que tiveram origem num episódio de urgência, pode ser observado através do gráfico 13, do indicador da proporção de internamentos a partir do serviço de urgência na ARS Alentejo. Pode-se observar que a proporção de internamentos a partir do serviço de urgência varia entre os 7% e os 10,1%, este valores em 2020 são muito superiores aos registados nos dois anos anteriores, devendo-se essencialmente ao nº de episódios de urgência geral terem diminuído, pois a procura do serviço de urgência diminuiu devido à pandemia por COVID19.

Gráfico nº13 – Número de episódios de urgência e proporção de internamentos a partir do serviço de urgência na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2018, 2019 e 2020



Fonte: SIARS
Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

3 IMPACTO

3.1 ÍNDICE-ÍCARO

O Índice-ÍCARO diário é um dos critérios para a avaliação do risco. Este índice para "toda a população" e para "pessoas com mais de 75 anos", apresentou ao longo do período do plano valores positivos, significando "efeito significativo sobre a mortalidade".

A avaliação deste índice foi calculada entre 1 de maio e 30 de Setembro.

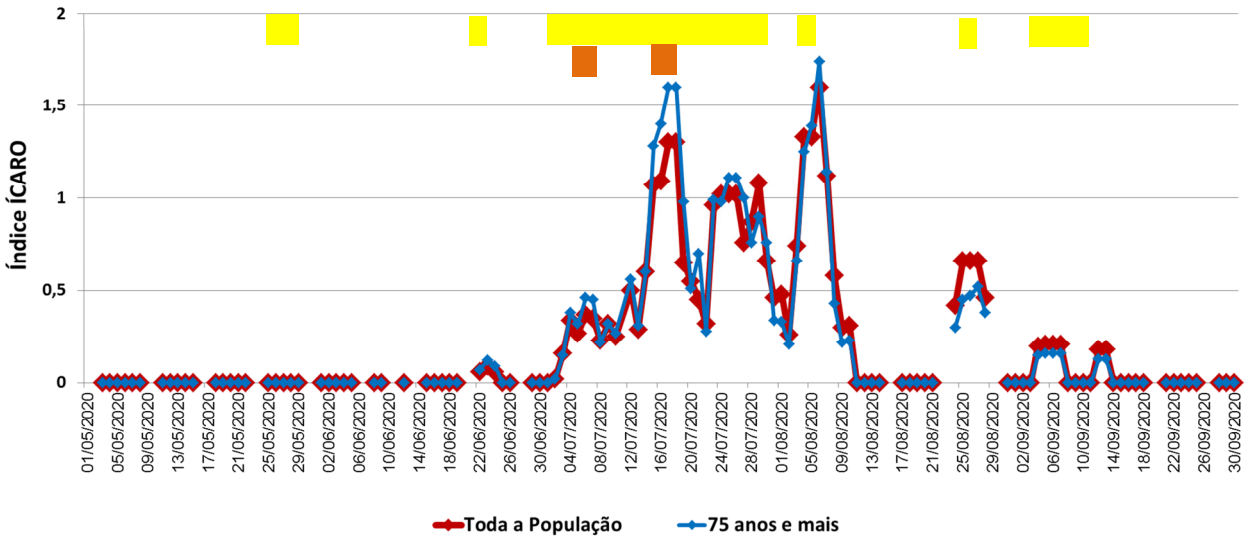
Os valores mais elevados do índice-ícaro na Região Alentejo encontram-se no quadro nº11.

Quadro nº11 - Valores mais elevados do índice-ícaro (≥ 1) na Região Alentejo (de 1 de maio a 30 de Setembro)

Dias	Toda a população	População com mais de 75 anos
15.07	1,07	1,28
16.07	1,06	1,40
17.07	1,30	1,60
18.07	1,30	1,60
24.07	1,02	0,98
25.07	1,02	1,11
26.07	1,02	1,11
27.07	0,76	1,00
29.07	1,08	0,90
04.08	1,33	1,25
05.08	1,33	1,39
06.08	1,60	1,74
07.08	1,12	1,14

Fonte: Departamento de Epidemiologia, INSA

Gráfico nº14 – Índice-Alerta-ÍCARO diário e avisos de tempo quente de 1 de maio a 30 de setembro de 2020.

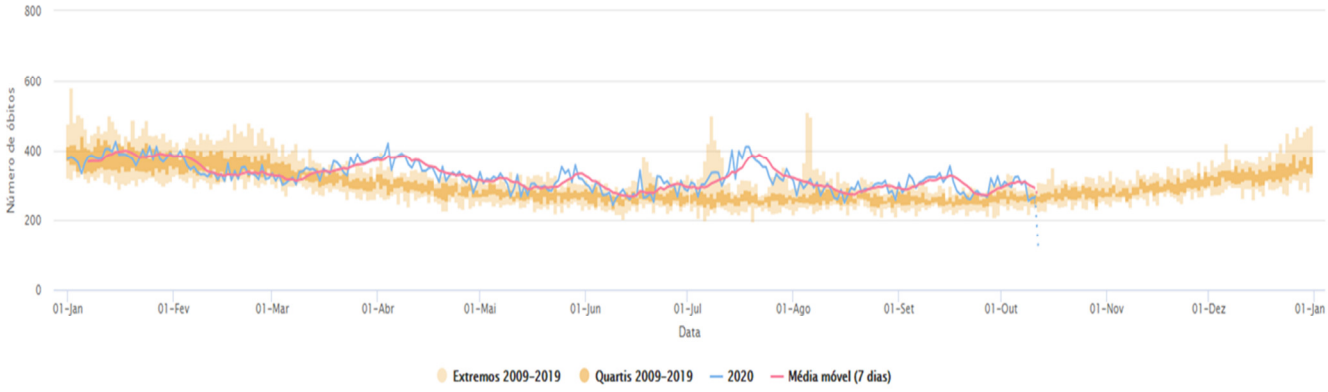


Fonte: Departamento de Epidemiologia, INSA
Nota: A emissão do boletim do Índice ÍCARO terminou em 30 de setembro de 2020
Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

3.2 MORTALIDADE

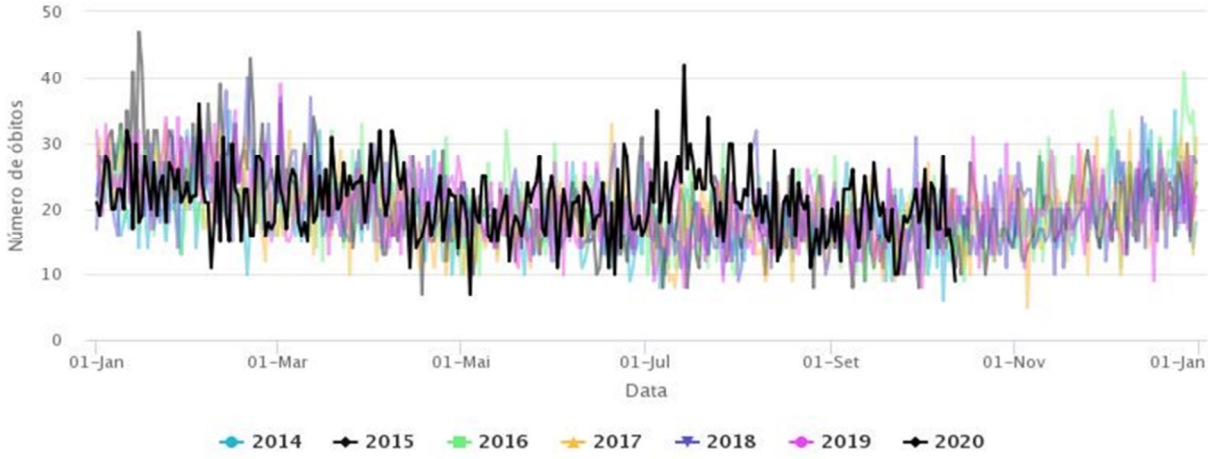
Os gráficos 15 e 16 apresentam a mortalidade diária em Portugal e no Alentejo.

Gráfico nº15– Mortalidade diária em Portugal de 2009 a 2020.



Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

Gráfico nº16– Mortalidade diária no Alentejo de 2014 a 2020.



Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

O gráfico nº17 apresenta a mortalidade diária na região de saúde Alentejo de 1 de maio a 30 de setembro de 2018 a 2020.

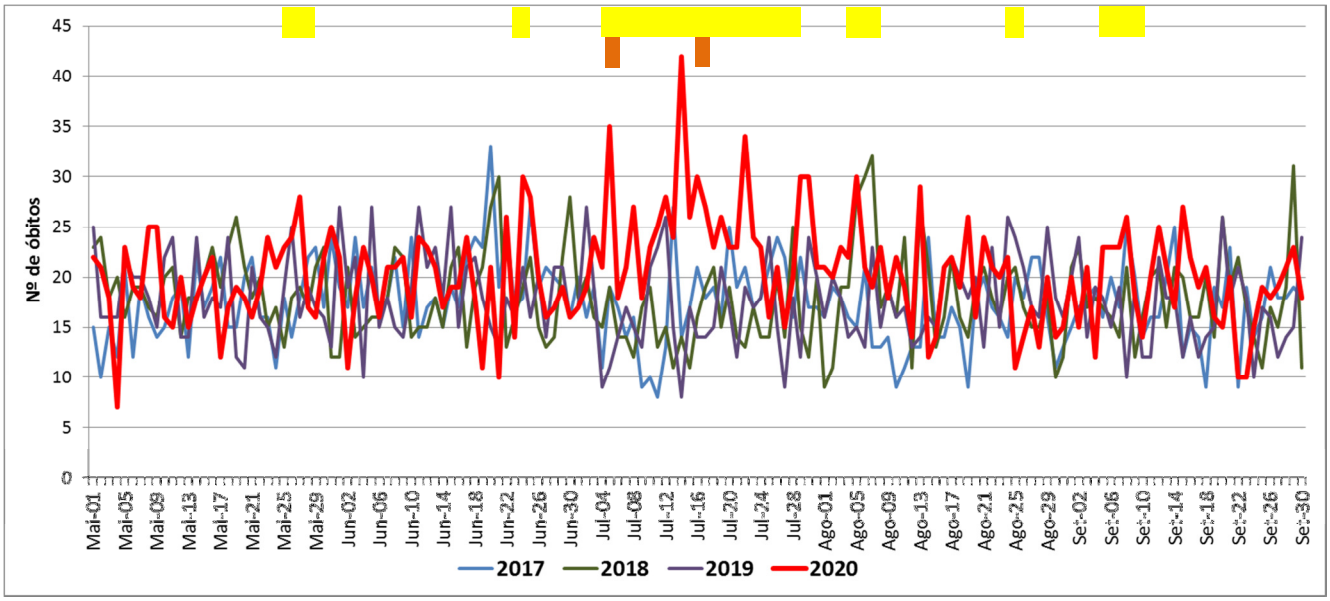
O número de óbitos diário, no período de verão de 2020, mais elevado foi registado no dia 14 (quadro 12).

Quadro nº12 – Nº de óbitos diários mais elevados no verão de 2020 (acima do limiar definido pelo VDM do INSA)

Mês	Dias	Número de Óbitos
junho	24	27
	25	28
julho	5	27
	8	28
	14	40
	16	30
	17	26
	19	26
	22	31
	29	31
agosto	5	28
	13	27

Fonte: VDM – Vigilância da Mortalidade Diária, INSA

Gráfico nº17 – Mortalidade diária na região de saúde do Alentejo de 1 de maio a 30 de setembro de 2017, 2018, 2019 e 2020.

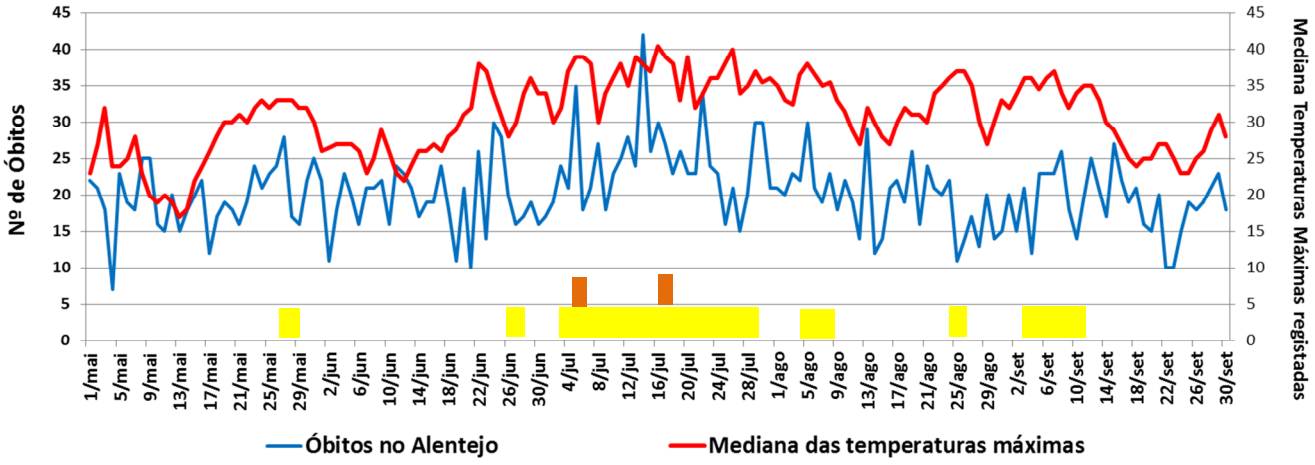


Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

O gráfico nº18 apresenta a mortalidade diária observada na região de saúde do Alentejo e a mediana das temperaturas máximas de 1 de maio a 30 de setembro de 2020.

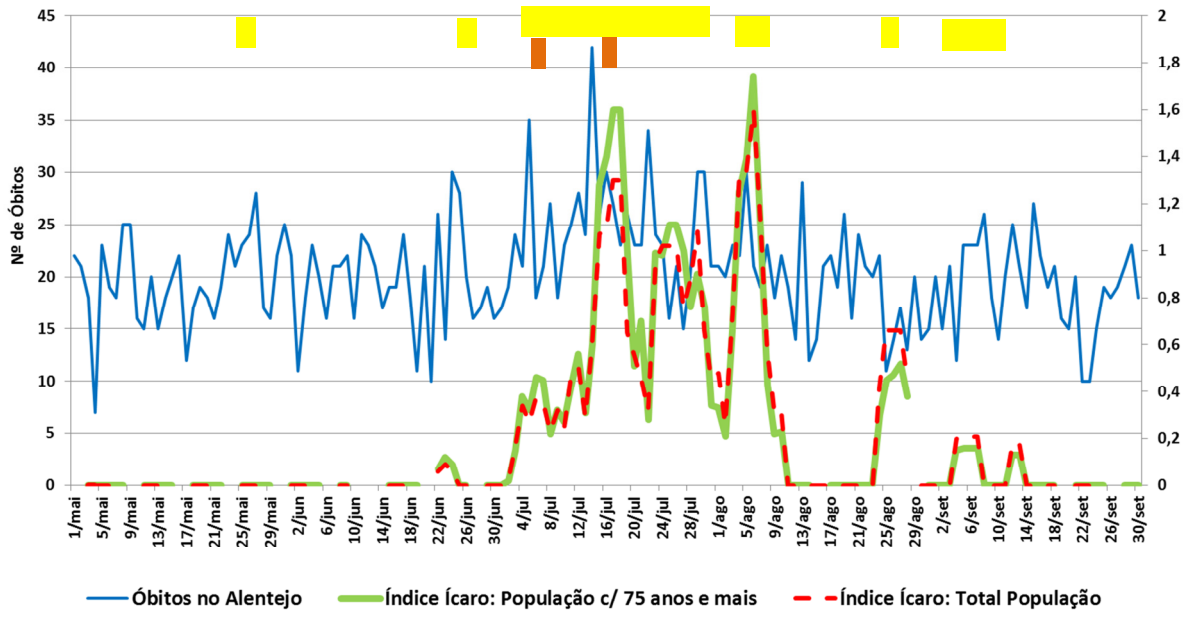
Gráfico nº18 – Mortalidade e mediana das temperaturas máximas diárias na região de saúde do Alentejo de 1 de maio a 30 de setembro 2020.



Fonte: VDM/ INSA e IPMA
Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

O gráfico nº19 apresenta os valores da mortalidade diária observada na região de saúde do Alentejo e o Índice-ÍCARO diário de 1 de maio a 30 de setembro, uma vez que foi nesta data que foi terminada a e missão do boletim diário. Observa-se que nos meses de julho e agosto onde o valor do Índice-ÍCARO foi superior a 1, foram também os meses onde se registaram mais óbitos no verão.

Gráfico nº19 – Mortalidade e Índice Ícaro diário na região de saúde do Alentejo de 1 de maio a 30 de setembro de 2020.



Fonte: VDM, ÍCARO/ INSA
Nota: A emissão do boletim do Índice ÍCARO terminou em 30 de setembro de 2020
Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

O quadro nº 13 apresenta a mortalidade no Alentejo, por ano, de 2015 a 2020. O número de óbitos no ano de 2020 é superior a qualquer um dos outros anos apresentados, quer no período de verão quer na totalidade de óbitos no ano.
Se compararmos o número de óbitos de 1 de maio a 30 de setembro de 2020, com a média dos óbitos no período homólogo de 2015 a 2019 (2709), observa-se que houve um excesso de +408 óbitos neste período em 2020.
O quadro nº 14 apresenta a mortalidade no Alentejo, por mês, nos anos de 2017 a 2020. O mês de julho de 2020, foi o que registou maior excesso de óbitos (+234 óbitos).

Quadro nº13 – Mortalidade na região de saúde do Alentejo, no período de Verão (1 maio a 30 de setembro) e no total do ano, nos anos de 2015 a 2020.

Anos	Total de óbitos 1 de maio a 30 de setembro	Total de óbitos no ano
2015	2640	7394
2016	2785	7376
2017	2678	7143
2018	2740	7309
2019	2702	7355
2020	3117	7902

Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

Quadro nº14 – Mortalidade na região de saúde do Alentejo no período de Verão (1 maio a 30 de setembro), por mês nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020.

Meses	Verão 2017	Verão 2018	Verão 2019	Verão 2020	Excesso de óbitos em 2020 (Comparação com a média do nº óbitos de 2017 a 2019)
maio	529	588	553	605	+48
junho	596	550	569	584	+12
julho	543	496	521	754	+234
agosto	491	566	559	603	+64
setembro	519	540	500	571	+51
TOTAL	**2678**	**2740**	**2702**	**3117**	**+410**

Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

Considerando o valor médio de óbitos no período de 1 de maio a 30 de setembro dos anos 2018 e 2019 (2721 óbitos), obtém-se uma estimativa de excesso de +396 óbitos, em comparação com o valor observado (3117 óbitos). Se por outro lado, observarmos o valor de óbitos nos anos de 2018 e 2019 a estimativa de excesso varia entre +377 óbitos e +415 óbitos (quadro 15).

Quadro nº15 – Mortalidade na região de saúde do Alentejo no período de Verão (1 maio a 30 de setembro) de 2018, 2019 e 2020 e cálculo de excesso de óbitos.

	Nº Óbitos	**Excesso Óbitos** (Comparação 2018 vs 2020)	**Excesso Óbitos** (Comparação 2019 vs 2020)	**Excesso Óbitos** (Comparação média dos óbitos nos Verões de 2018 e 2019 com o Verão de 2020)
Verão 2018 (1 maio a 30 de setembro de 2018)	2740	**+377**	**+415**	**+396**
Verão 2019 (1 maio a 30 de setembro de 2019)	2702			
Verão 2020 (1 maio a 30 de setembro de 2020)	3117			

Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

4 CONCLUSÃO

Avaliação de risco: diariamente foi recebida, consultada e analisada a informação para proceder à avaliação do risco e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras.

De acordo com o IPMA, ocorreram no território Continental 6 ondas de calor: de 13 a 31 de Maio; de 4 a 13, de 9 a 18, de 25 a 31 de Julho; de 4 a 10 de Agosto; de 2 a 13 de Setembro.

Na região Alentejo, durante o período do plano, o dia que registou temperatura máxima mais elevada foi a 16 julho com 42ºC em Alcácer do Sal, área de intervenção da ULSLA.
Nos dias 5 e 6 de julho foram registados 41ºC em Beja e Évora, área de intervenção da ULSBA e ACeC AC.
No dia 5 de julho foi registado 39ºC em Portalegre, área de intervenção da ULSNA e no dia 20 de julho foi registado 37ºC em Sines, área de intervenção da ULSLA.

Quanto à temperatura mínima, foram registados 11 dias com temperaturas mínimas superiores a 24ºC na área de intervenção da ULSNA, sendo o dia mais quente a 17 de julho com uma temperatura mínima de 28ºC.

O IPMA emitiu, para a área de intervenção da ARSA, 44 avisos Amarelo e 4 avisos Laranja por tempo quente.

A APA emitiu ao longo do período do plano 26 informações sobre *"previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas"*.

A monitorização efetuada pela CCDRA sobre os níveis de ozono, não revelou ultrapassagem do limiar de concentração do nível de ozono (180mg/m^3) na região.

O CDOS de Évora informou sobre a ocorrência de 1 incêndio, na sua área de intervenção, com duração superior a 2 horas, no Concelho de Estremoz.

O VDM (INSA) informou que o número de óbitos por todas as causas registados na Região Alentejo, apresentou um excesso nos dias 24 e 25 de Junho, 5, 8, 14, 16, 17, 19, 22 e 29 de Julho e 5 e 13 de Agosto, num total de 12 dias durante a época.

Foram enviadas 41 informações por ULS/ ACeS AC no total, de 1 de maio a 30 de setembro, sempre que houve alteração de pelo menos um dos critérios de avaliação, sendo 37 por tempo quente e 4 por excesso de óbitos na região.

Foram enviadas/reencaminhadas todas as informações recebidas do Ministro da Saúde, da DGS, *e-mails* da Diretora-Geral e Sub-Diretor-Geral da Saúde, da ARS Alentejo e da Delegada de Saúde Regional, aos Delegados de Saúde Coordenadores (DSC), aos Presidentes dos CA das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC, ao GOR e ECRCCI e às entidades parceiras do plano.

A Delegada de Saúde Regional reforçou as recomendações à população e aos grupos da população mais vulnerável na página da *internet* da ARS Alentejo e meios de comunicação social da Região sempre que se justificou.

Quanto ao impacto direto do calor na saúde o ACeS AC, as ULS, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências.

ANEXOS

ANEXO I - INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
Condições Meteorológicas				
Temperaturas máximas e mínimas observadas e previstas	IPMA	X		
Avisos meteorológicos de tempo frio				X
Avisos meteorológicos de tempo quente			X	
Procura Serviços de Saúde SNS				
Consultas em Cuidados de Saúde Primários (CSP)	ACES/ULS/ARS			
Nº total de consultas em CSP		X		
Nº total de consultas não programadas em CSP		X		
Nº total de consultas em CSP, por grupo etário		X		
% de consultas em CSP a utentes com idade ≥ 65 anos		X		
Nº de consultas em CSP, por síndrome gripal (R80)				X
% de consultas em CSP, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal a utentes com idade ≥ 65 anos				X
Consultas em Urgência Hospitalar (UH)				
Nº total de consultas em UH	Hospitais/CH/ ARS	X		
Nº total de consultas em UH, por grupo etário		X		
Nº total de consultas em UH, com internamento		X		
% de consultas em UH com internamento		X		
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal por grupo etário				X
% de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal com internamento				X
Internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI)*				
Nº total de admissões em UCI	Hospitais/CH/ DGS	X		
Nº de casos de gripe em UCI				X
% de doentes com gripe admitidos em UCI				X

*Dependendo de informação recebida da DGS

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
SNS 24*				
Nº total de atendimentos SNS 24	SNS 24/DGS	X		
Emergência Médica – INEM*				
Nº total de ocorrências	INEM	X		
Nº total de acionamentos		X		
Incidência da Síndrome Gripal				
Estimativas de incidência de síndrome gripal nacional	INSA			X
Estimativas de incidência de síndrome gripal regional	SIARS			X
Identificação e caracterização dos vírus em circulação – Vigilância laboratorial	INSA			X
Mortalidade				
Nº de óbitos diários	DGS (eVM) e INSA (VDM)	X		
Excesso de mortalidade por todas as causas	INSA (VDM)	X		
Índice-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	INSA		X	
Vacinação Contra a Gripe				
Nº total de vacinas gratuitas contra a gripe administradas e registadas	ACES/ULS/ ARS			X
Nº total de vacinas contra a gripe registadas no "Vacinas"				X
Nº de vacinas contra a gripe administradas por grupo etário				X
% de vacinas administradas a utentes com idade >=65 anos				X
Estimativa da cobertura vacinal nacional	ACES/ULS/ARS DGS, INSA (ECOS), Vacinómetro			X
Informação Complementar				
"Captura" da informação através de fontes informais	DGS	X		
Acesso a plataformas internacionais de alerta (acesso restrito)		X		
Acompanhamento da atividade gripal no hemisfério norte (Europa)	DGS e INSA			X
Resposta das Unidades de Saúde				
Nº de Planos de Contingência Específicos recebidos na ARS	ARS	X		
% de Instituições que enviaram Planos de Contingência Específicos à ARS		X		
Nº de Relatórios/ Boletins semanais elaborados	DGS/ARS	X		

*Dependendo de informação recebida da DGS

ANEXO II - INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

SAÚDE SAZONAL

Administração Regional de Saúde do Alentejo
Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Nº da Informação: X...../ **2020** Data:

ULSNA ☐ **ULSBA** ☐ **ULSLA** ☐ **ACeS AC** ☐

INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

FONTE	AVALIAÇÃO DE RISCO CRITÉRIOS	INFORMAÇÃO	
IPMA	**AVISO** Tempo Frio **AVISO** Tempo Quente	☐ Verde ☐ Amarelo ☐ Laranja ☐ Vermelho	
	Temperatura Mínima **(> 24ºC)**		
	PREVISÃO: 1. Próximos dias frios/ quentes 2. Subida brusca da Temperatura máxima 3. Descida brusca da Temperatura mínima 4. Onda de Calor/ Onda de Frio	1. ☐ 2. ☐ 3. ☐ 4. ☐	
INSA	VDM (regional) Acima do esperado	☐ Sim ☐ Não	
	Índice-Ícaro (regional)	População Geral: Nulo Não Significativo Significativo	75 ou mais anos:
Entidades: Proteção Civil APA/ARH Alentejo Outras	Outras Informações Relevantes	.....	

Informações: **saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt**

Consulte: **http://www.dgs.pt ou http://www.arsalentejo.min-saude.pt**

Legenda:
IPMA - Aviso Meteorológico por Tempo Frio ou por Tempo Quente:

- **Verde** Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco.
- **Amarelo** Situação de risco para determinadas actividades dependentes da situação meteorológica.
- **Laranja** Situação meteorológica de risco moderado e elevado.
- **Vermelho** Situação meteorológica de risco extremo.

INSA -Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) - ARS:
Nº de óbitos diários por todas as causas.

Índice-Ícaro:
Verde: Efeito nulo sobre a mortalidade
Amarelo: Efeito sobre a mortalidade não significativo
Vermelho: Efeito sobre a mortalidade significativo